

Enfermeiros especialistas em saúde materna avançam para cinco dias de greve

2017/07/14 - 11:49am

A greve de zelo por um salário adequado à função que desempenham está a decorrer em vários hospitais e maternidades. A luta vai endurecer com uma greve total a partir de 31 de julho, avisam os enfermeiros especialistas em saúde materna e obstetrícia.

A Federação Nacional dos Sindicatos de Enfermeiros entrega esta sexta-feira um pré-aviso de greve entre 31 de julho e 4 de agosto. A paralisação segue-se ao protesto iniciado a 3 de julho, com uma greve de zelo aos cuidados diferenciados em cerca de vários hospitais e maternidades.

"A vigilância materno-fetal no país está francamente comprometida. Há serviços sem enfermeiros especialistas e onde são os médicos que estão a fazer esta vigilância, quando poderiam estar a desempenhar outras funções", alerta Bruno Reis, do movimento de Enfermeiros Especialistas em Saúde Materna e Obstetrícia. Existem cerca de dois mil enfermeiros especialistas a receber um salário igual ao dos colegas que prestam serviços de enfermagem comum.

Na Maternidade Alfredo da Costa, os blocos de partos estão a funcionar a metade da sua capacidade devido a esta greve de zelo dos enfermeiros especialistas em obstetrícia, que querem ser pagos pelas funções de especialista que exercem e não estão dispostos a esperar mais pela concretização da promessa do ministro da Saúde de fazer o pagamento dessa diferenciação só no próximo ano.

"Queremos saber como, quando e quanto. O ministro da Saúde não percebe este protesto e eu não percebo o ministro. Temos mais responsabilidade mas esta não é paga?", disse à agência Lusa outro membro deste movimento de enfermeiros. António Ramos acrescentou que há 700 enfermeiros em todo o país a recusarem o exercício de funções especializadas.

A greve conta também com o apoio da Ordem dos Enfermeiros. A bastonária aponta o dedo a "uma birra do Governo em não conseguir resolver e negociar com os sindicatos como faz com as outras classes profissionais". Ana Rita Cavaco disse à Lusa que todos os enfermeiros têm razões para protestar e sublinha que "86% da classe está a trabalhar em risco de 'stress' muito elevado e muitos deles até em exaustão".

Bloco questionou governo sobre cumprimento das promessas aos enfermeiros

O deputado bloquista Moisés Ferreira questionou ^[1] o governo sobre "o conteúdo, a abrangência, o prazo e a solução concreta para a valorização remuneratória para todos os

enfermeiros especialistas, assumida pelo Ministro da Saúde?.

?Havendo disponibilidade para um compromisso de reconhecimento e valorização remuneratória para todos os enfermeiros especialistas, o Bloco de Esquerda considera que o Governo só pode tornar claras as negociações em curso, definir um prazo e condições concretas para a sua concretização?, afirmou Moisés Ferreira, questionando o ministro sobre o estado das negociações, e os valores, prazo e plano de concretização das suas promessas.

Artigos relacionados:

Enfermeiros em protesto contra o não pagamento de especialização [2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/enfermeiros-especialistas-em-saude-materna-avancam-para-cinco-dias-de-greve/49803>

Links:

[1]

<http://app.parlamento.pt/webutils/docs/doc.pdf?path=6148523063446f764c3246795a5868774d546f334e7a67774c30xiii-2.pdf&Inline=true>

[2] <http://www.esquerda.net/en/artigo/enfermeiros-em-protesto-contr-o-nao-pagamento-de-especializacao/49539>